



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO INSTITUTO DAS FILHAS DE SÃO JOSÉ
DO CABURLOTTO POR OCASIÃO
DO XXIII CAPÍTULO GERAL *Queridas Irmãs do Instituto*

Filhas de São José do Caburlo! Saúdo-vos com afecto, por ocasião do XXIII Capítulo Geral da vossa Congregação. A assembleia capitular realiza-se na vigília do ano 2000, que assinalará os 150 anos de fundação da vossa Família religiosa. Nesta circunstância, quereria exprimir-vos gratidão e apreço pelo serviço apostólico que prestais à Igreja. Ao mesmo tempo, quereria aproveitar a ocasião para reflectir juntamente convosco sobre a vossa missão, no contexto das experiências que se acumularam no decurso dos anos. Um grato pensamento dirige-se, antes de tudo, ao Venerável Fundador, Mons. Luigi Caburlo, cujas virtudes heróicas foram por mim reconhecidas com decreto de 2 de Julho de 1994. Ele deixou-se conduzir, em tempos difíceis, pelo apelo evangélico a fazer-se educador, pai das crianças e dos jovens provados pela pobreza e o abandono. A experiência ensinara-lhe quanto são importantes a educação e a instrução escolar, também em vista da evangelização. Por isso, dedicou-se com incansável zelo à fundação de escolas populares e de institutos de formação, sem transcurar a colaboração com as instituições públicas.

2. Fiéis ao mandato do vosso Fundador, para o próximo Capítulo escolhestes como tema de reflexão: «*Carisma de fundação e Regra de vida*». Quereis assim examinar de novo, à luz do Magistério da Igreja, o património espiritual, pedagógico e missionário herdado de um passado mais que secular. As condições sociais dos países em que actuais, a crise das vocações, as problemáticas conexas com as legislações escolares e a educação dos menores impõem-vos uma profunda reflexão em termos de formação, de mentalidade, de linguagem e de opções apostólicas. Olhando para o caminho percorrido, sentis necessidade de dar graças a Deus pelo bem realizado no vosso Instituto e pelos frutos apostólicos que enriqueceram as fases da sua história. Ao mesmo tempo, a consciência dos desafios do presente impele-vos a fazer das Constituições, do Directório espiritual e do Directório normativo o objecto da vossa meditação e de um estudo sistemático, para recuperar com toda a sua força a espiritualidade típica do Instituto. Preciosa será, a este respeito, a leitura dos escritos do Venerável Fundador, património que pertence a todas as Coirmãs e constitui uma guia segura para o futuro.

3. Com a Assembleia capitular preparais-vos para dar um ulterior passo, mais importante do que nunca: a nova redacção da vossa Regra de vida, em obediente escuta da voz do Magistério, que reconhece o carisma dos Fundadores. A particular experiência do Espírito feita pelo Fundador foi por ele transmitida a vós, para que fosse desenvolvida constantemente, em dócil adesão às directrizes da Igreja e com atenta análise dos sinais dos tempos. Com efeito, essa preciosa herança configura-se como um peculiar modo de viver os conselhos evangélicos, um concreto estilo de vida espiritual, uma particular forma de apostolado, uma característica experiência comunitária, uma específica inserção no mundo. A vossa Família religiosa, tendo amadurecido uma consciência sempre maior da própria identidade apostólica, agora tem em vista reformular o radicalismo das próprias origens. Nesta perspectiva, no Capítulo Geral propodes-vos proceder a uma

nova redacção da Regra de vida, que faça emergir com mais evidência a fisionomia apostólica das Filhas de São José do Caburlotto para o terceiro milénio. De coração faço votos por que deste esforço surja uma apresentação, sempre mais orgânica, do vosso carisma específico, nas suas componentes espirituais, comunitárias e apostólicas. Não faltará, em particular, uma explícita referência ao mistério da Encarnação contemplado em Nazaré, do qual deriva aquela típica «devoção do coração», que sintetiza o vosso específico estilo de oração.⁴ Aproveitando este encontro, desejo dirigir a todas vós, Filhas de São José do Caburlotto, uma palavra de cordial encorajamento. Sabei viver e propor a vossa consagração religiosa como um bem para a pessoa humana, testemunhando em todos os momentos uma radical fidelidade ao carisma educativo. Seja profunda em cada uma de vós a abertura missionária, em apoio às vossas Irmãs empenhadas nas fronteiras da missão «ad gentes». Orai incessantemente, para que o Senhor envie muitas e santas vocações ao Instituto. A oração seja confortada pela oferta dos sofrimentos quotidianos. De maneira especial, penso nas vossas Irmãs idosas e doentes, que com os seus sofrimentos constituem um precioso apoio espiritual para a Congregação. Reine entre vós, Irmãs de diferentes origens e idades, o amor constante, que brota do coração de Cristo. Sede sinal eloquente desta caridade divina, com a vida e as actividades quotidianas. Jamais o vosso olhar se afaste de Cristo que, no mistério pascal, nos revela a misericórdia do Pai celeste. A cada uma Ele repete: «Nada temas, porque Eu te resgatei, e te chamei pelo teu nome; tu Me pertences» (Is 43, 1). E então, tendo feito experiência de ser por Ele amadas com um amor sem limites, sede prontas e desejosas de partilhar com os outros esta mesma riqueza espiritual. O amor de Cristo, que há 150 anos inspirou o vosso Fundador e vos sustentou até agora, a vós e às vossas Irmãs, seja sempre o centro da vossa existência. Maria, a celeste Mãe de Deus e da Igreja, vos proteja e torne frutuosos os trabalhos do vosso Capítulo Geral. Asseguro, da minha parte, uma constante lembrança na oração, enquanto de bom grado abençoo a Madre-Geral, as Capitulares e todas as Religiosas do vosso Instituto. *Vaticano, 30 de Junho de 1999.*

PAPA JOÃO PAULO II